

278

ANÁLISE POR TRAÇOS DE FISSÃO EM APATITA E SUA IMPLICAÇÃO NA HISTÓRIA DA BACIA RINCÓN BLANCO, ARGENTINA. *Julia Neri Gezatt, Cristiane Heredia Gomes, Andréa Ritter Jelinek, Farid Chemale Júnior, Andrea Ritter Jelinek (orient.)* (UFRGS).

O grupo Rincón Blanco é relacionado à porção mais o norte da Bacia Cuyana, na província de San Juan, Argentina, e forma-se de um hemi-graben assimétrico de direção submeridional, com depocentros distintos de características continentais, epiclásticas e piroclásticas (fluviais, lacustres e leques) com granulações muito variadas, cuja fonte são as lavas ácidas do maciço da Patagônia. Esta deposição do período Triássico foi controlada por uma falha mestra de alto ângulo (74°) e apresenta-se com aspecto curvilíneo e com perfil côncavo, a leste do sistema. É uma das principais indicações de reativação tectônica interpretada por Barredo (1999) como o começo de um segundo estágio de rift. Com a finalidade de estudar a evolução termotectônica da Bacia Cuyana e do grupo Rincón Blanco, realiza-se a análise de duas amostras da referida bacia por Traços de Fissão em Apatita (AFTA®). O método consiste, basicamente, na contagem de traços (marcas geradas por desordens micro-estruturais no grão, provenientes de decaimento radioativo) da fissão espontânea de Urânio 238 no grão de apatita e sua razão com a fissão induzida de Urânio 235 em um detector de mica. Em seguida, é realizado um modelamento com os dados, para determinar os principais eventos térmicos atuantes na bacia. As análises por traços de fissão em apatita estão sendo realizadas no Laboratório de Geologia Isotópica do Instituto de Geociências da UFRGS. Serão calculadas as idades centrais (Galbraith e Laslett, 1993), calibração zeta (Hurford e Green, 1982) das amostras irradiadas no Reator Orphée, FR. O tratamento estatístico dos dados é realizado com o software Trackeey (Dunkl, 2002) e o modelamento das histórias térmicas será realizado com o software AFTSolve (Ketcham et al., 2000).